

RELATÓRIO GERENCIAL MAR|2024

**SNFFI1**SUNO FUNDO DE FUNDOS DE
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO**CNPJ**

40.011.225/0001-68

INÍCIO DO FUNDO

MAIO/2021

ADMINISTRADOR

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM

PÚBLICO-ALVO

INVESTIDORES EM GERAL

GESTOR

SUNO GESTORA DE RECURSOS LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,73% A.A.

TAXA DE ESCRITURAÇÃO

0,05% A.A.

TAXA DE PERFORMANCE

10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% O IFIX

SUNO FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

O Suno Fundo de Fundos Imobiliários FII aplica em cotas de outros fundos de investimento imobiliário. Tendo como política realizar investimentos imobiliários de longo prazo, objetivando, fundamentalmente auferir rendimentos advindos dos Ativos Imobiliários investidos e proporcionar ganho de capital a partir da negociação dos Ativos Imobiliários.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| <i>BULLET POINTS</i> | 3 |
| <i>DESTAQUES DO MÊS</i> | 3 |
| <i>CENÁRIO MACROECONÔMICO</i> | 4 |
| <i>DESEMPENHO NO MERCADO SECUNDÁRIO</i> | 8 |
| <i>DESEMPENHO PATRIMONIAL</i> | 9 |
| <i>RESULTADO CONTÁBIL</i> | 11 |
| <i>GUIDANCE DE DISTRIBUIÇÃO</i> | 14 |
| <i>ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES</i> | 15 |
| <i>PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES NO MÊS</i> | 17 |

BULLET POINTS

R\$ 1,00

Distribuição por cota

R\$ 1,51

Lucro acumulado por cota

14,35%

Dividend Yield Anualizado

R\$ 9,62%

Dividend Yield LTM

R\$ 88,98

Cota Fechamento de Mercado

R\$ 93,09

Cota Patrimonial

29.116

Número de cotistas

R\$ 251,81 MM

Valor de Mercado

R\$ 263,46 MM

Patrimônio Líquido

0,95

P/VP

52

Número de FIIs no Portfólio

2.830.000

Número de cotas disponíveis

DESTAQUES DO MÊS

A distribuição referente ao mês de março foi de R\$ 1,00/cota, em linha com o Guidance de R\$ 0,90 – R\$ 1,10 apresentado no relatório gerencial de fevereiro de 2024.

Em março, em linha com os meses anteriores, foram realizados R\$863 mil (R\$0,31 por cota) de ganho de capital já líquido de impostos, incrementando o resultado do Fundo e suportando o Guidance divulgado pelo Time de Gestão.

No mercado secundário o Fundo teve retorno de 6,28%, frente a 1,43% do IFIX, com volume diário médio de negociação de R\$507 mil.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

No primeiro trimestre de 2024, o Ibovespa encerrou com uma queda de 4,5%, enquanto o IFIX registrou uma valorização de 2,9%. Em março, a situação foi semelhante, com o índice de fundos imobiliário apresentando uma alta de 1,4% e o Ibovespa caindo 0,7%.

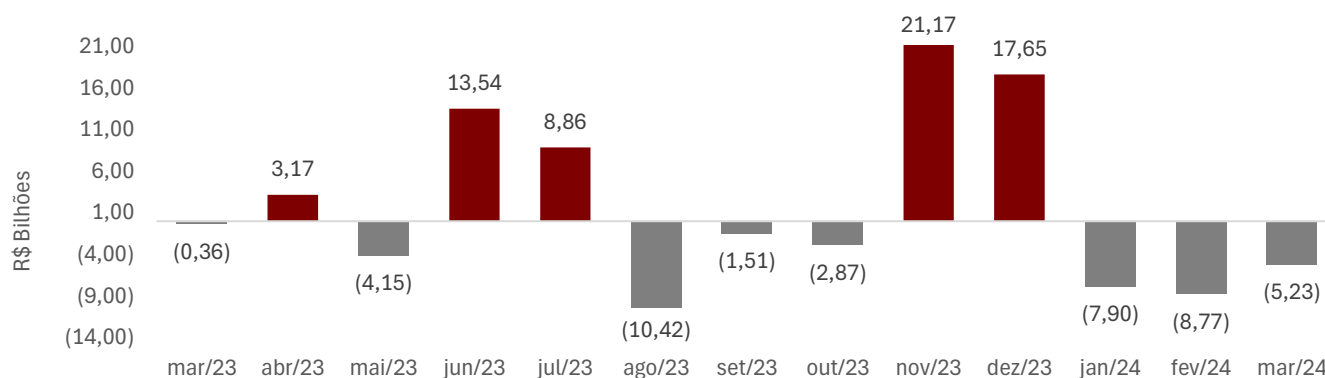
No último mês, a dinâmica do mercado foi pautada pela expectativa sobre o início de cortes de juros nos Estado Unidos.

A conjuntura segue delicada para o Fed. O mercado de trabalho continua aquecido e economia segue resiliente. Em relação à inflação, o cenário inflacionário também é desafiador. O CPI de fevereiro voltou a subir, o núcleo segue estável e alguns segmentos ainda merecem atenção. A inflação de serviços também preocupa o banco central norte-americano, o Fed. Por outro lado, o Fed acompanha mais de perto o índice de preços PCE e, atualmente, encontra-se em níveis menores. Os próximos dados serão importantes para compreender melhor se a desinflação está perdendo força.

Nesse cenário, a autoridade monetária norte-americana manteve a taxa de juros entre 5,25% a.a. e 5,50% a.a. O Comitê manteve a postura de cautela e aguarda novos dados da economia para a tomada de futuras decisões. Powell ressaltou que a inflação continua em progresso de arrefecimento, apesar de entender que os dados de janeiro e fevereiro vieram acima do esperado.

Diante da incerteza sobre a economia norte-americana, os investidores, mais aversos ao risco, diminuíram o fluxo de capital para outros mercados, como, o Brasil. No gráfico abaixo, podemos notar uma maior saída do que estrada de estrangeiros na bolsa brasileira. Em março, o saldo foi negativo em R\$ 5,2 bilhões. E, a taxa de câmbio real-dólar (PTAX) se manteve pressionado, encerrando o mês em R\$ 4,99.

Fluxo Estrangeiro na B3

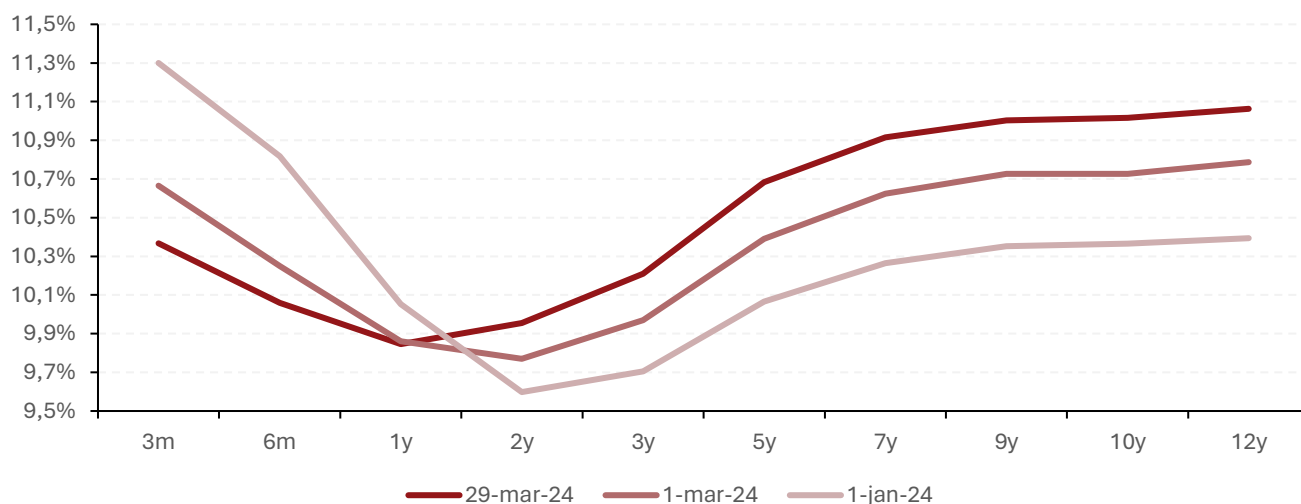


Fonte: B3 / Elaboração: Suno Research

Essa dinâmica também se refletiu sobre as curvas de juros. Em março, observamos uma forte pressão na curva de juros futura composta pelos títulos públicos emitidos pelo Tesouro americano. Esse fator somado à deterioração da nossa situação fiscal brasileira contribuiu diretamente para o aumento das taxas dos títulos de renda fixa brasileiros.

Essa abertura das taxas futuras de juros trouxe maior volatilidade para o mercado, fazendo com que os investidores optassem por ativos mais seguros, já que oferecem uma remuneração maior com baixo risco.

Curva de Juros Futura – Brasil (%a.a.)



Fonte: B3 / Elaboração: Suno Research

Apesar dessas incertezas, a atividade econômica brasileira vem mais forte do que o esperado neste início de ano. O IBC-Br registrou uma alta de 0,6% em janeiro na comparação com o mês anterior, na série com ajustes sazonais. Este resultado no mês de janeiro deveu-se ao desempenho dos setores de serviços (0,7%) e do varejo (2,5%).

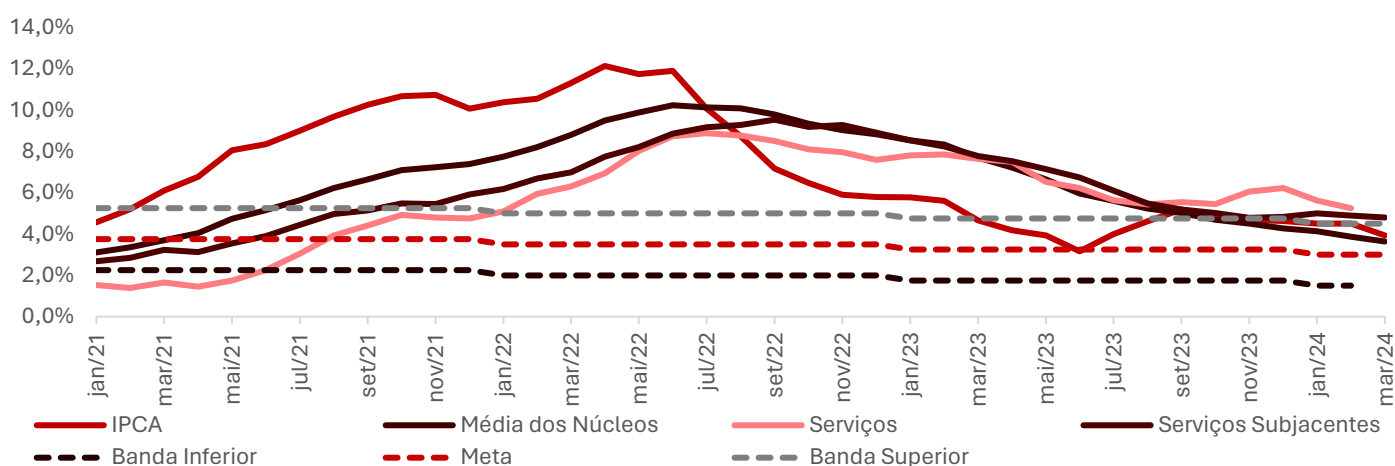
Além disso, o Caged registrou a criação de 360 mil vagas de emprego formais em fevereiro e a taxa de desemprego se encontra em 7,8% - ambos os dados mostram um mercado de trabalho bastante positivo. Para o primeiro trimestre deste ano, projetamos um crescimento próximo de 0,7% para o PIB e 2,0% para 2024.

Com a expectativa de queda da Selic, nossa perspectiva é de uma retomada gradual ao longo do ano, principalmente do mercado de crédito, o que deve proporcionar um crescimento mais equilibrado na ótica da oferta e da demanda.

Em relação aos preços, a inflação segue a trajetória esperada e deve encerrar o ano em 3,60%. Em março, o IPCA registrou uma alta de 0,16% e, nos últimos 12 meses, o índice acumula uma alta de 3,93%. Do lado positivo, observamos desaceleração dos núcleos de inflação tanto no mensal quanto nos últimos 12 meses. E, o índice de difusão registrou uma redução marginal, a terceira queda consecutiva.

Alguns sinais de alertas estão sobre os preços de serviços, que seguem pressionados. Os preços de serviços subjacentes e intensivos em mão de obra voltaram a subir nos últimos 12 meses.

IPCA e Desagregações



Fonte: B3 / Elaboração: Suno Research

Na ata da última reunião do Copom, a autoridade monetária mostrou preocupação com a evolução dos preços de serviços diante de um mercado de trabalho apertado, com reajustes salariais acima da meta inflação. As incertezas com a evolução desse segmento aumentaram nos últimos meses, exigindo cautela pelo BC, pois pode reduzir o ritmo de arrefecimento do IPCA.

No último mês, o Copom reduziu de forma unânime a taxa Selic em 50 pontos-base, levando o juro para a 10,75% a.a. O comunicado e a ata vieram com um tom mais duro do que os anteriores devido: i) a sua preocupação com a inflação subjacente, que está acima da meta; ii) a maior incerteza em relação ao cenário externo e doméstico; e iii) alteração na sinalização dos próximos cortes na taxa de juros - em linha com nosso cenário.

Para o BC, é provável que a incerteza e os riscos para a autoridade monetária estejam aumentando. Diferentemente de janeiro, quando ele sinalizou cortes para as próximas reuniões – no plural - a autoridade monetária apenas contratou um corte de mesma magnitude para maio. A mudança na indicação futura não significa que os membros já enxerguem uma piora do cenário, alterem o ritmo de cortes na taxa de juros ou preveem uma Selic terminal maior. Estão apenas ganhando graus de liberdade. Por fim, nossa projeção de Selic para o final se mantém em 9,50% a.a.

Projeções Suno

| Cenário Base | 2022 | 2023 | 2024 |
|--|--------|--------|-------|
| PIB (var % a.a. real em volume) | 3,1% | 2,9% | 1,8% |
| IPCA (% a/a, fim de período) | 5,79% | 4,62% | 3,60% |
| Taxa Selic (% fim de período) | 13,75% | 11,75% | 9,50% |
| Taxa de Câmbio (R\$/US\$, fim de período) | 5,22 | 4,85 | 4,89 |
| Resultado Primário do Governo Central (% PIB) | -0,5% | 2,3% | 0,7% |
| Dívida Bruta - DDBG (% PIB) | 72,9% | 74,3% | 77,3% |
| Balança comercial (US\$ bilhões) | 61,5 | 98,8 | 88,9 |

Elaboração: Suno Research

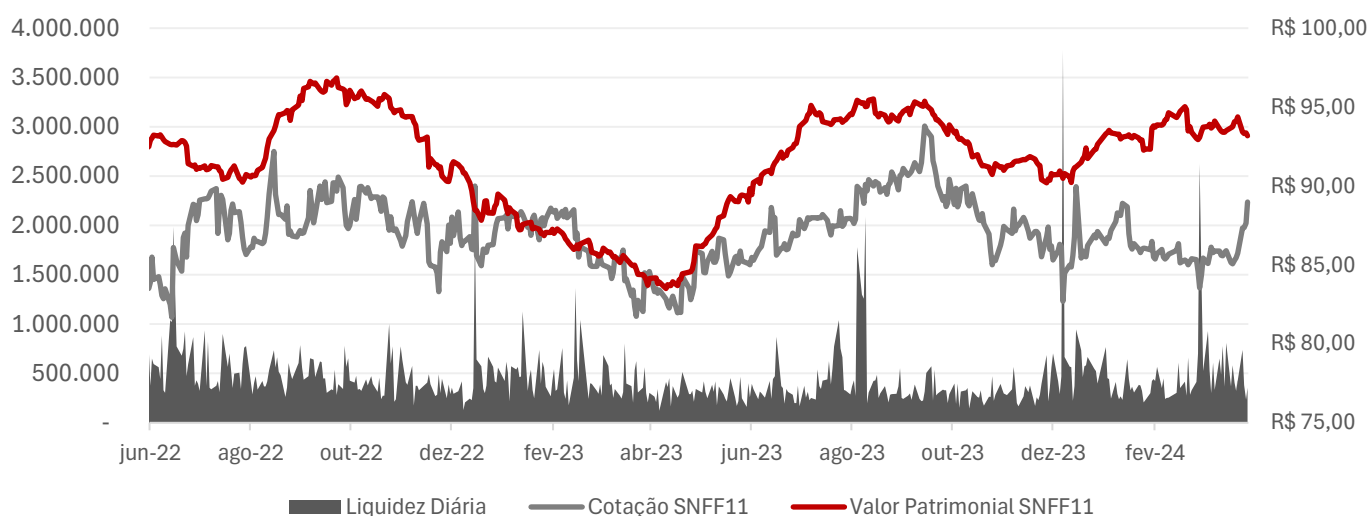
-Gustavo Sung, Economista-chefe da Suno.

DESEMPENHO NO MERCADO SECUNDÁRIO

(COTAÇÃO, LIQUIDEZ)

No mercado secundário, a cota do SNFF11 em março teve variação positiva de 5,43%, configurando um retorno total de 6,28% considerando a distribuição de R\$0,72 no mês (referente ao mês fevereiro), e volume diário médio de negociação de R\$507 mil. O fundo encerrou o mês com preço de fechamento de R\$88,98, frente a um valor patrimonial por cota de R\$93,10.

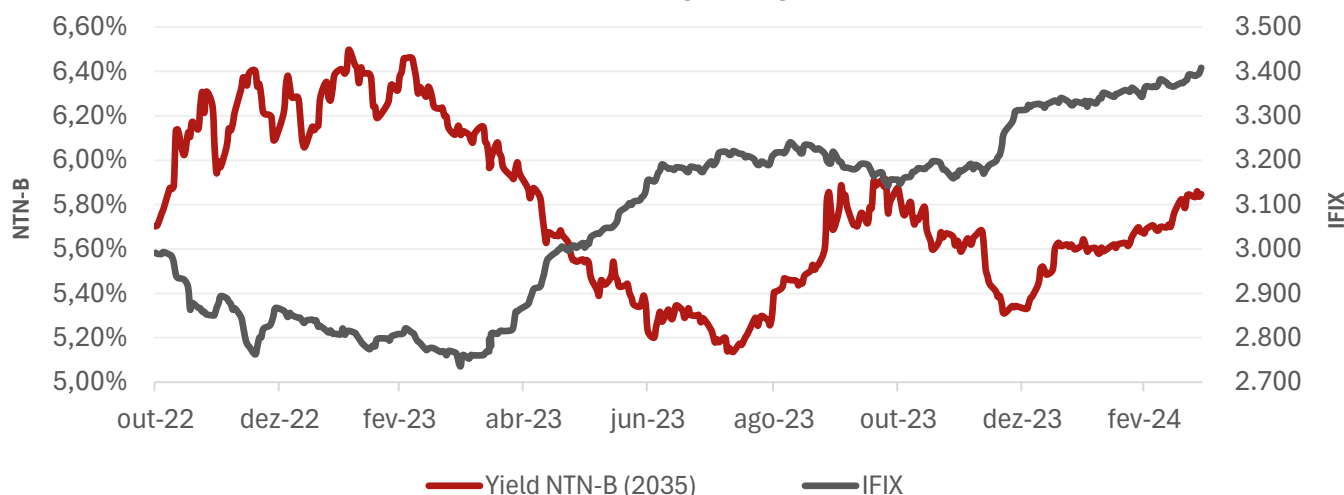
Valor da Cota e Liquidez



Fonte: Suno Asset e Quantum.

Em março, apesar do estresse na curva de juros futuros, e da variação positiva no juro real pago pelo título do tesouro direto indexado ao IPCA com vencimento em 2035, de 5,67% para 5,85%, o IFIX teve desempenho positivo de 1,43%.

Yield NTN-B (2035) / IFIX

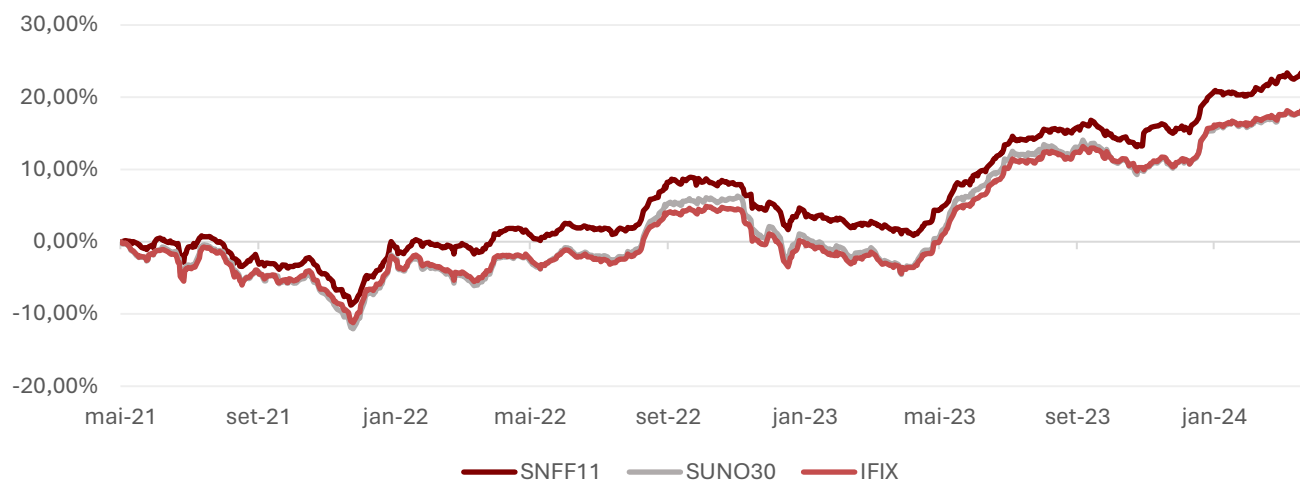


Fonte: Suno Asset e Quantum.

DESEMPENHO PATRIMONIAL

(PERFORMANCE, ALPHA, UPSIDE POTENCIAL)

Performance Comparada aos Benchmarks



Fonte: Suno Asset e Quantum.

No mês de março, conforme apontado acima, foi observada uma valorização no IFIX, com variação positiva do índice de 1,43%, enquanto o SNFF11 teve retorno total de 0,68% no período. O fundo encerrou o mês com Alpha de 4,26% desde o seu início em maio de 2021, equivalente a 122% do IFIX para o período todo.

O resultado patrimonial foi impactado negativamente no último dia útil do mês com a conversão das cotas detidas de MORC11 e BLMC11 em cotas do RVBI11, dado que o movimento de incorporação gerou forte pressão vendedora de novos investidores do Fundo, e conseqüentemente a desvalorização do ativo no mercado secundário. A equipe de gestão segue bastante confiante na possibilidade da realização de ganho de capital futuro através da alienação das cotas do RVBI11 a medida que a pressão vendedora for se dissipando, configurando uma melhor janela de saída com a correção do preço do ativo no mercado secundário.

O valor apurado referente ao imposto de renda sobre os ganhos de capital no Fundo e passível de contestação e eventual restituição é de aproximadamente R\$0,93 por cota até o momento.

| | SNFF11 | IFIX | ALFA |
|------|--------|--------|-------|
| 2021 | 0,17% | -1,97% | 2,14% |
| 2022 | 5,05% | 0,21% | 4,84% |
| 2023 | 19,93% | 15,74% | 4,19% |

| | | | |
|---------------|---------------|---------------|--------------|
| JAN-24 | 20,34% | 16,51% | 3,84% |
| FEV-24 | 22,54% | 17,44% | 5,11% |
| MAR-24 | 23,38% | 19,12% | 4,26% |

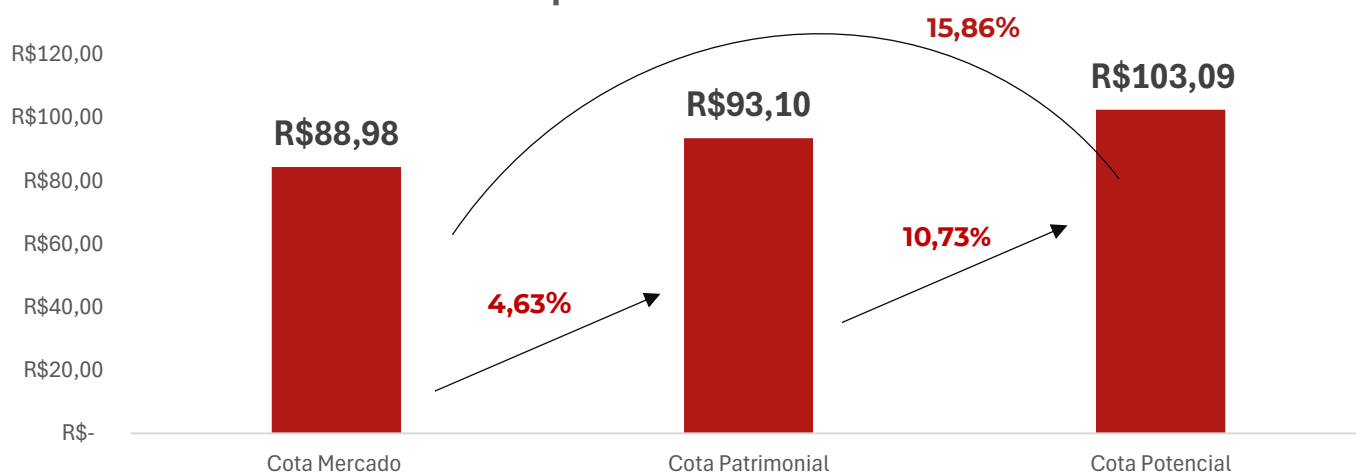
Alpha (SNFF11 x IFIX)



Elaboração: Suno Asset.

A cota potencial estimada do Fundo no final do mês de março era de R\$103,09, sendo considerado para o cálculo desta, o valor patrimonial contábil dos ativos investidos pelo fundo ao final do mês. O valor da cota potencial pode ser utilizado para gerar maior visibilidade sobre o real valor intrínseco do portfólio, frente ao valor da cota patrimonial divulgada, diariamente impactada pela marcação a mercado dos ativos investidos. A partir do valor da cota potencial, infere-se um desconto implícito de 13,69% e potencial upside de 15,86% considerando o preço de fechamento em 28/03 de R\$88,98.

Upside Potencial



Elaboração: Suno Asset.

RESULTADO CONTÁBIL

Em março, o Fundo contou com resultado distribuível de R\$0,92 por cota e provisionamento de R\$1,00 por cota, a ser distribuído em 25/04/2024. O resultado foi por mais um mês impactado positivamente pelas receitas provenientes do ganho de capital auferido, de aproximadamente R\$0,31 já líquidos de impostos. O fundo conta ainda, ao final do mês, com reserva acumulada para distribuição futura de aproximadamente R\$1,51 por cota.

A receita proveniente dos rendimentos dos Fundos de Investimento Imobiliário foi de R\$0,61 por cota, em linha com o mês anterior. É válido ressaltar que a receita de rendimentos é impactada pontualmente pelos giros à medida que o Fundo realiza a estratégia de arbitragem em ofertas dos ativos investidos, devido aos rendimentos pro rata dos recibos adquiridos. Foram apurados ainda em março R\$0,31 por cota de ganho de capital já líquido de impostos, originados principalmente pelo giro dos ativos em carteira. Os ativos SNEL11, TRXF11, e LVBI11 tiveram destaque nos ganhos realizados no mês, e contribuíram com R\$0,14, R\$0,10 e R\$0,09 de ganho bruto por cota, respectivamente.

A estratégia de ações contribuiu com aproximadamente R\$4mil em dividendos e a estratégia de derivativos, através do lançamento de covered calls, gerou no mês aproximadamente R\$12 mil para o Fundo. Foi recebida ainda no mês a reversão da taxa de distribuição do ONDV11, investido pelo SNFF11 no início do ano, contribuindo com R\$143,5 mil (R\$0,05 por cota) em receitas operacionais. As despesas vieram em linha com os meses anteriores.

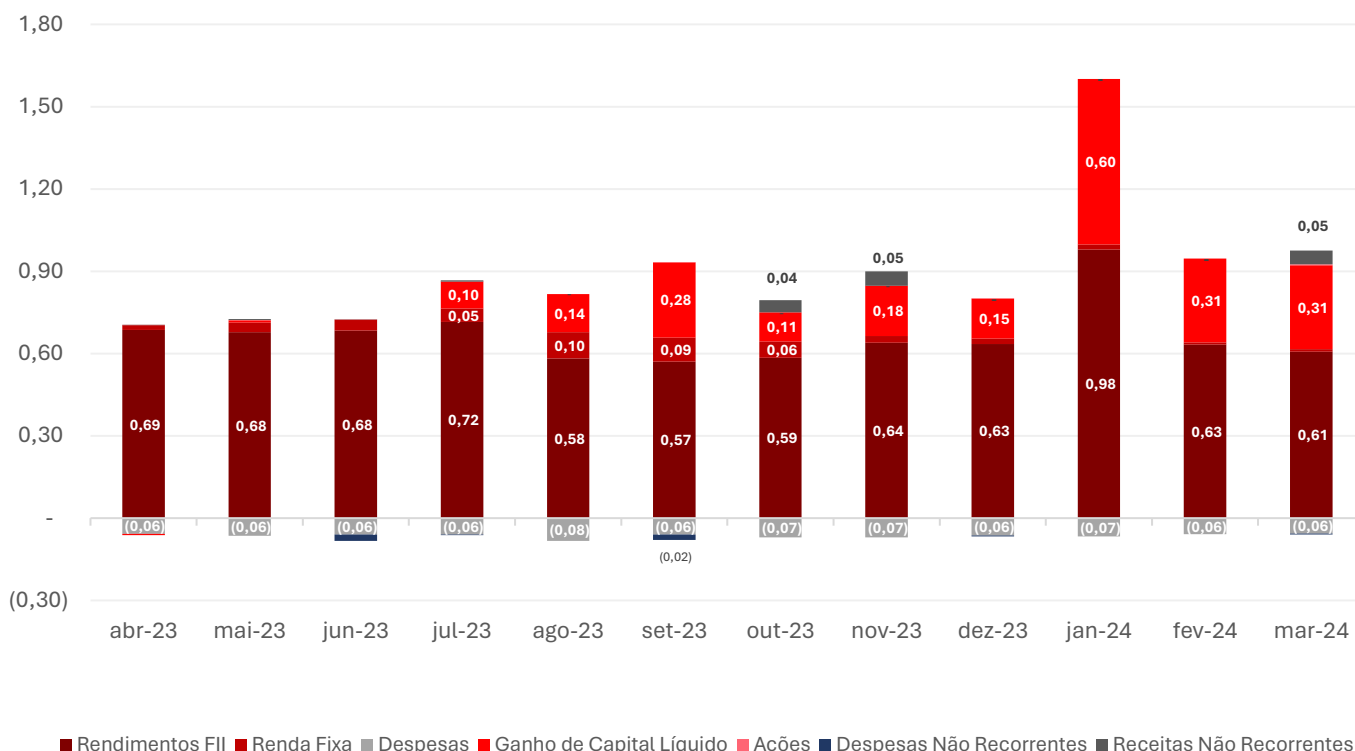
A Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) encontra-se na página seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

| MÊS | 1T23 | 2T23 | 3T23 | 4T23 | 2023 | JAN-24 | FEV-24 | MAR-24 |
|------------------------------------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|
| 1. RECEITA | 6.570 | 6.075 | 7.320 | 7.132 | 27.098 | 4.550 | 2.690 | 2.779 |
| 1.a. Rendimentos de Cotas de FII | 6.275 | 5.795 | 5.204 | 5.343 | 22.617 | 2.789 | 1.785 | 1.734 |
| 1.b. Ganho de Capital | 45 | 11 | 1.806 | 1.537 | 3.399 | 2.137 | 1.084 | 1.090 |
| 1.c. IR Ganho de Capital (-) | -9 | -2 | -355 | -307 | -673 | -427 | -219 | -226 |
| 1.d. Renda Fixa | 81 | 260 | 655 | 291 | 1.287 | 51 | 23 | 26 |
| 1.f. Receitas Operacionais | 178 | 12 | 11 | 267 | 468 | - | 19 | 144 |
| 2. DESPESAS | -519 | -511 | -556 | -575 | -2.161 | -189 | -165 | -170 |
| 2.a. Taxa de Administração | -477 | -469 | -494 | -480 | -1.919 | -160 | -157 | -158 |
| 2.b. Despesas com Aluguel de Cotas | - | -1 | -27 | -28 | -56 | - | - | - |
| 2.c. Outras Despesas | -43 | -41 | -77 | -67 | -228 | -18 | -8 | -12 |
| 2.d. Despesas Operacionais | - | - | - | - | - | -12 | - | - |
| 2.e. Taxa de Performance | - | -65 | - | - | -65 | - | - | - |
| 4. (=) RESULTADO | 6.051 | 5.500 | 6.764 | 6.557 | 24.872 | 4.361 | 2.525 | 2.609 |
| 4.a. Resultado / Cota | 2,14 | 1,94 | 2,39 | 2,32 | 8,79 | 1,54 | 0,89 | 0,92 |
| 4.b. Distribuição / Cota | 1,95 | 1,95 | 1,95 | 2,60 | 8,45 | 0,69 | 0,72 | 1,00 |
| 4.c. Reserva Acumulada | - | 0,41 | 0,85 | 0,56 | 0,56 | 1,42 | 1,58 | 1,51 |

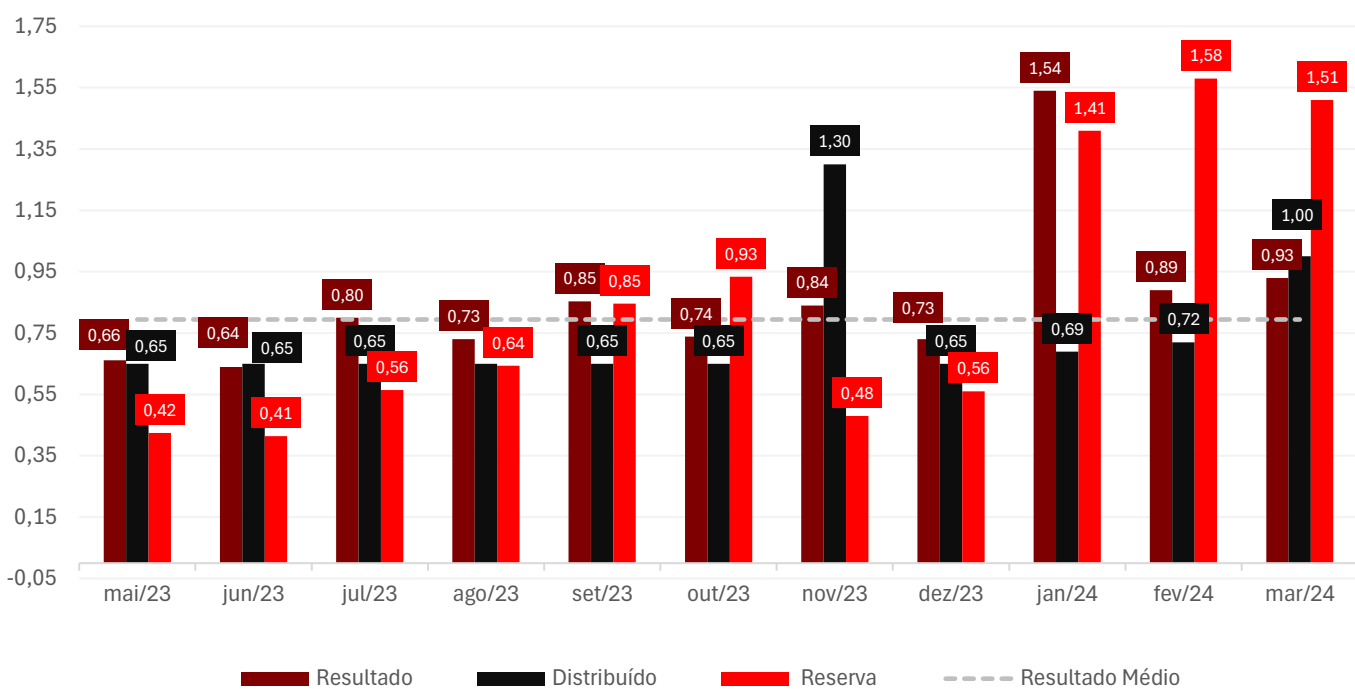
Fonte: BTG | Elaboração: Suno Asset.

Resultado por fonte



Elaboração: Suno Asset.

Distribuição



Elaboração: Suno Asset.

GUIDANCE DE DISTRIBUIÇÃO

Abaixo apresentamos o Guidance de distribuição e tabela de sensibilidade sobre os resultados mensais para o primeiro semestre de 2024¹

| % RESULTADO | | RESULTADO | | | | | | RESULTADO MENSAL PROJETADO |
|-------------|------|-----------|--------|--------|--------|--------|--------|----------------------------|
| 95% | 100% | Jan/24 | Fev/24 | Mar/24 | Abr/24 | Mai/24 | Jun/24 | |
| 5,33 | 5,61 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,75 | 0,75 | 0,75 | 0,75 |
| 5,35 | 5,64 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,76 | 0,76 | 0,76 | 0,76 |
| 5,38 | 5,67 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,77 | 0,77 | 0,77 | 0,77 |
| 5,41 | 5,70 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,78 | 0,78 | 0,78 | 0,78 |
| 5,44 | 5,73 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,79 | 0,79 | 0,79 | 0,79 |
| 5,47 | 5,76 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 0,80 |
| 5,50 | 5,79 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,81 | 0,81 | 0,81 | 0,81 |
| 5,53 | 5,82 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,82 | 0,82 | 0,82 | 0,82 |
| 5,55 | 5,85 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,83 | 0,83 | 0,83 | 0,83 |
| 5,58 | 5,88 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,84 | 0,84 | 0,84 | 0,84 |
| 5,61 | 5,91 | 1,54 | 0,89 | 0,92 | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 0,85 |

| % DISTRIBUIÇÃO | | DISTRIBUIÇÃO | | | | | RESULTADO MENSAL PROJETADO | |
|----------------|--|--------------|--------|--------|--------|--------|----------------------------|------|
| 95% | | Jan/24 | Fev/24 | Mar/24 | Abr/24 | Mai/24 | Jun/24 | |
| 5,33 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 0,97 | 0,97 | 0,97 | 0,75 |
| 5,35 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 0,98 | 0,98 | 0,98 | 0,76 |
| 5,38 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 0,99 | 0,99 | 0,99 | 0,77 |
| 5,41 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 0,78 |
| 5,44 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 1,01 | 1,01 | 1,01 | 0,79 |
| 5,47 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 1,02 | 1,02 | 1,02 | 0,80 |
| 5,50 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 1,03 | 1,03 | 1,03 | 0,81 |
| 5,53 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 1,04 | 1,04 | 1,04 | 0,82 |
| 5,55 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 1,05 | 1,05 | 1,05 | 0,83 |
| 5,58 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 1,06 | 1,06 | 1,06 | 0,84 |
| 5,61 | | 0,69 | 0,72 | 1,00 | 1,07 | 1,07 | 1,07 | 0,85 |

Elaboração: Suno Asset.

¹ Não deve ser entendido ou interpretado, sob qualquer circunstância, como promessa de rentabilidade ou garantia de distribuições futuras. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Fundo ao tomar decisões de compra, venda ou manutenção de suas cotas, em especial, mas não apenas, a seção relativa a fatores de riscos a que o Fundo está exposto. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

ALOCAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES

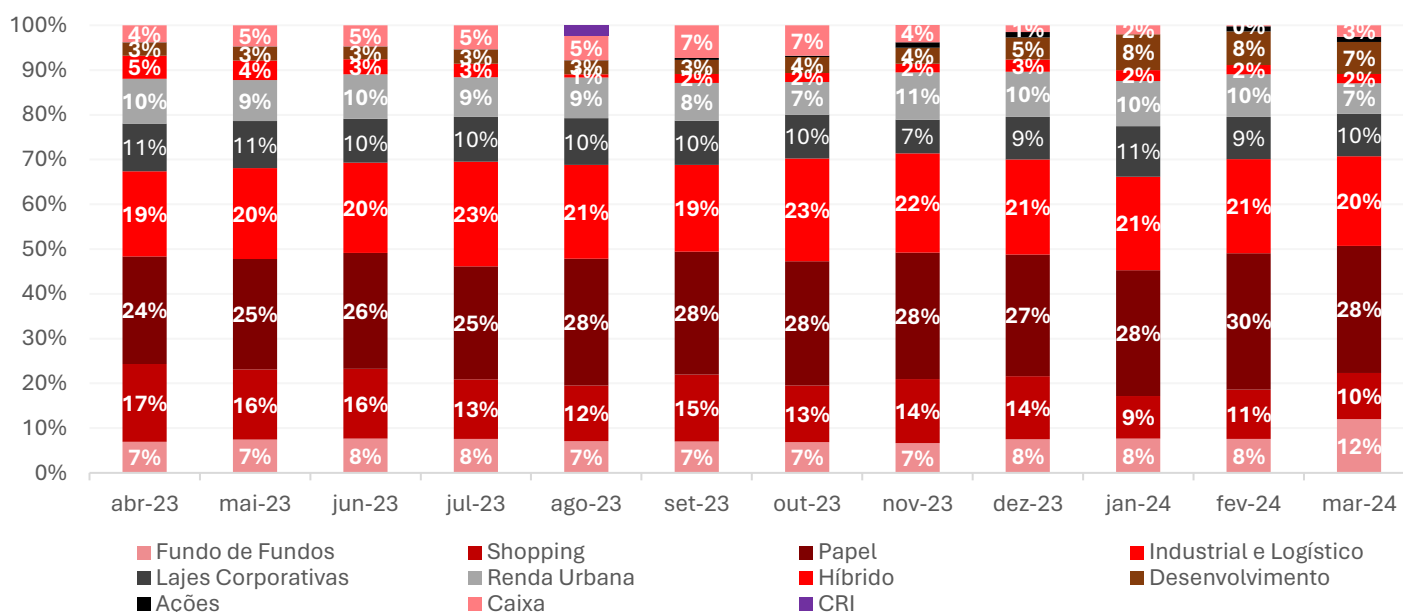
No mês de março a equipe de gestão seguiu realizando giros na carteira do SNFF11, seja para destravar valor e realizar arbitragens, ou para melhorar o portfólio investido do Fundo.

No mercado primário foram adquiridos recibos do LVBI11, à medida que se apresentou a oportunidade de realização da estratégia de arbitragem através da oferta corrente do ativo. Além dos recibos referentes ao direito de preferência, foram adquiridas também cotas no mercado secundário do ativo, em janelas específicas ao longo do mês em que a equipe de gestão acreditava que o preço no mercado secundário estava mais atrativo que o da oferta. Em contrapartida, foi vendida parte relevante da posição adquirida anteriormente no mesmo mês. Ainda no mercado primário, foram adquiridos recibos do ZAVC11, fundo que investe em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), com pipeline indicativo que apresenta taxa média ponderada de IPCA + 12%, duration média de 2,8 anos e LTV médio de 46%. A TIR projetada para um ano de investimento sobre o ativo é de 31,3%.

No mercado secundário, foram adquiridas cotas do SNLG11 e do BARI11, com foco principalmente no ganho de capital futuro. É válido ressaltar que no momento da confecção do presente relatório, o SNLG11 apresentou valorização de aproximadamente 15% frente ao preço de fechamento em 28/03 após a divulgação do Fato Relevante referente a dissolução da SPE S3.

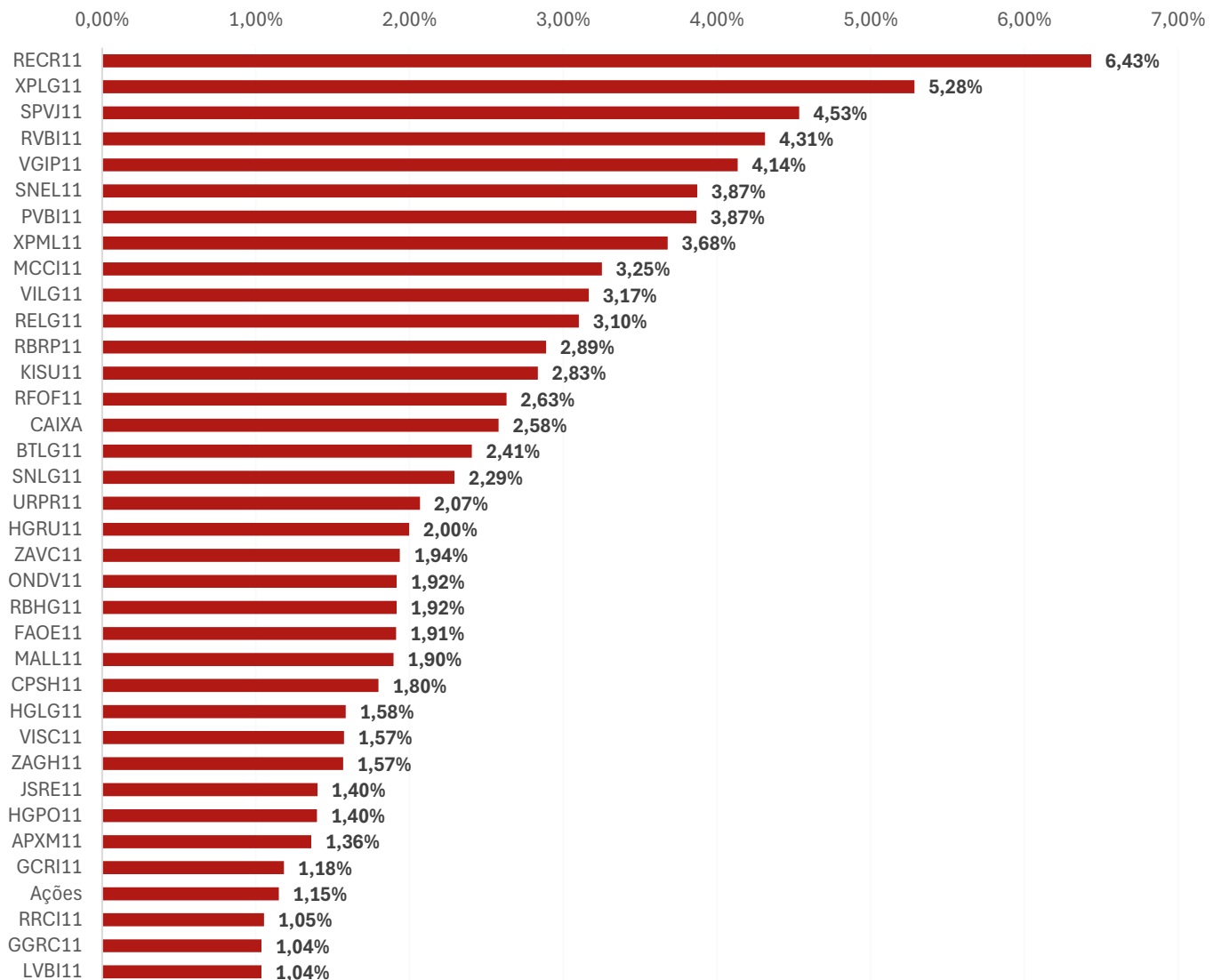
Ainda no mês de março, foi realizada alienação de cotas de TRXF11 e XPML11, com foco na realização de ganho de capital com a estratégia de arbitragem e reposição destas cotas nas ofertas correntes destes ativos. Seguimos vendendo no mês também a posição em cotas de SNEL11 adquirida na primeira oferta, dado que está foi reposta com recibos da segunda oferta do Fundo. Por fim, foram alienadas cotas do GGRC11 e HGLG11 visando principalmente a geração de liquidez.

Alocação por classe de ativo

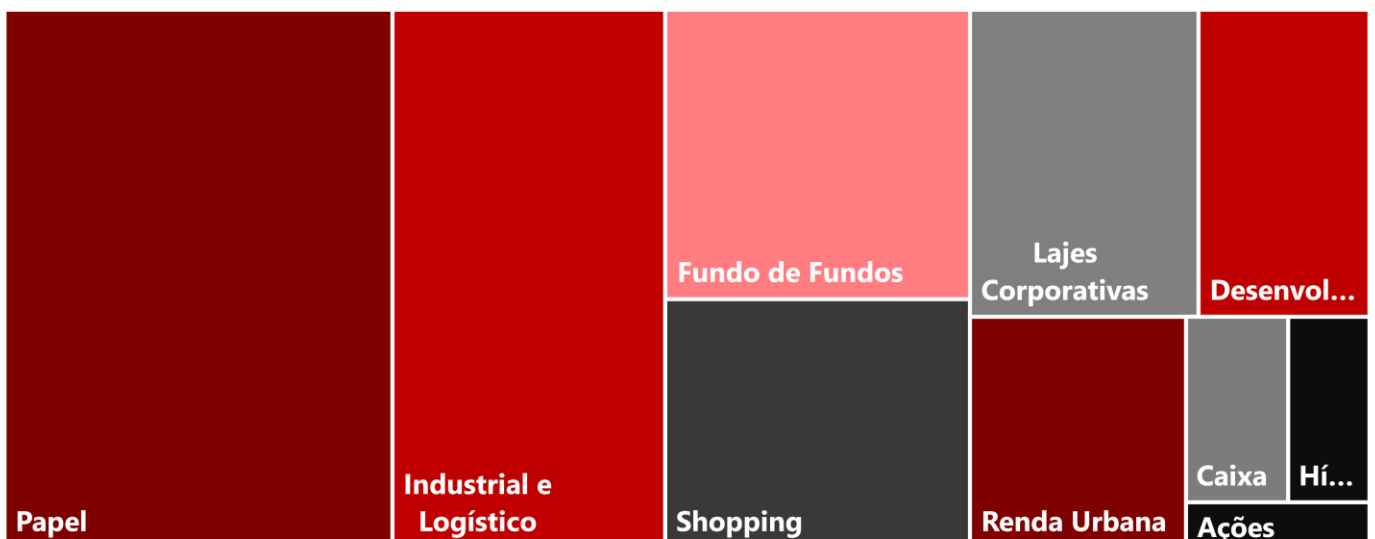


Elaboração: Suno Asset.

% do Ativo



Ativos



Elaboração: Suno Asset.

PRINCIPAIS MOVIMENTAÇÕES NO MÊS

| ATIVO | OPERAÇÃO | VOLUME | MERCADO | ESTRATÉGIA |
|--------|----------|------------|------------|------------------|
| ZAVC11 | Compra | R\$ 5,0 Mi | Primário | Renda |
| LVBI11 | Compra | R\$ 1,3 Mi | Secundário | Arbitragem |
| SNLG11 | Compra | R\$ 0,4 Mi | Secundário | Ganho de Capital |
| GGRC11 | Venda | R\$ 0,4 Mi | Secundário | Liquidez |
| SNEL11 | Venda | R\$ 1,4 Mi | Secundário | Ganho de Capital |
| HGLG11 | Venda | R\$ 1,5 Mi | Secundário | Liquidez |
| XPML11 | Venda | R\$ 2,1 Mi | Secundário | Arbitragem |
| LVBI11 | Venda | R\$ 4,0 Mi | Secundário | Arbitragem |
| TRXF11 | Venda | R\$ 6,6 Mi | Secundário | Arbitragem |

CONHEÇA TODOS OS NOSSOS FUNDOS DE INVESTIMENTO



Primeiro Fiagro-Híbrido da bolsa brasileira, lançado ao mercado em agosto de 2022. Investe em terras logísticas voltadas ao agronegócio e ativos de crédito para o setor.



FI-Infra da Suno Asset. Devido à sua importância para o desenvolvimento do país, esta classe possui isenção completa de IR nos rendimentos e no ganho de capital.



Fundo de Papel de risco moderado. Sua principal característica é entregar retornos consistentes aos cotistas, com rendimentos comparados a fundos de alto risco.



Primeiro FII de Energias Limpas da bolsa brasileira. Atualmente está em período de *lock-up* de cotas. A previsão da liberação de negociação é para dezembro de 2023.



Fundo Imobiliário de Tijolo que está em processo de reestruturação. Em seu portfólio há imóveis alugados para empresas como Ambev, Ceratti, Itambé e Volkswagen.



Fundo de Investimento em Ações que utiliza como referência as carteiras recomendadas da Suno Research. Exposição em ativos de Valor, Dividendos, Small Caps e Internacional.



Fundo de Previdência Privada que investe em ações, com exposição muito similar ao SUNO FIC FIA. Conta com os benefícios tributários de uma Previdência, investindo em ações.



Fundo de Investimento em Ações, com exposição em ações globais listadas no Brasil ou nas bolsas dos EUA. Investe nas maiores empresas do mundo.



FII Multiestratégia da Suno Asset. Fundo com locação multidimensional, o que elimina o esforço do cotista. Uma forma de buscar a simplificação máxima da estratégia imobiliária.

LIVE MENSAL

Acesse o formulário e envie suas dúvidas a respeito do nosso fundo para serem respondidas em *lives* mensais no canal da Suno Asset no Youtube.

Enviar dúvidas



Não deixe de nos acompanhar nas redes sociais!





SUNO

SUNO FUNDO DE FUNDOS DE
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Aviso/Disclaimer:

“Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.”

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e a sua tolerância ao risco (Suitability).”